



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: História, Currículo, Cultura e Diversidade				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal/ ICHPON				
CÓDIGO:		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA: 20			NATUREZA	
TEÓRICA: 20	PRÁTICA: -	TOTAL: 20	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR:				ANO/SEMESTRE:
LINHA DE PESQUISA:				
OBSERVAÇÕES:				

2. OBJETIVO

Geral:

Refletir sobre a teoria do currículo e a relação com a cultura, os saberes escolares.

Específicos:

- Analisar a pluralidade de conhecimentos, os saberes sociais e os saberes escolares;
- Discutir o currículo, as culturas escolares e as práticas educativas;
- Analisar as propostas curriculares na perspectiva da diversidade cultural buscando relacionar com as práticas dos professores na sala de aula

3. EMENTA

A história do currículo, a evolução das tendências e as perspectivas emergentes, o conceito de currículo, revisão de algumas concepções e práticas curriculares hegemônicas. A dimensão



política e cultural subjacente à práxis curricular e a dimensão didático-pedagógica dos processos de (re)orientação curricular e re(construção) das culturas e dos saberes na educação escolar.

4. PROGRAMA

UNIDADE I – A pluralidade de conhecimentos, saberes sociais e saberes escolares

UNIDADE II – Currículo, culturas escolares e práticas educativas

UNIDADE III – Currículo e diversidade cultural

5. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

6. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARENDDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: perspectiva, 1979.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GOODSON, Ivor F. **Currículo** – teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.

GUIMARÃES, Selva. (Org.). **Currículos, saberes e culturas escolares**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.

MORIN, Edgar et al.. **A religação dos saberes**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

SÁCRISTAN, Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Complementar

FREIRE, Paulo> **Pedagogia do Oprimido**. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1987.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



GUIMARÃES, S. e GATTI JÚNIOR, D. (Orgs.). **Perspectiva do Ensino de História**: ensino, cidadania e consciência histórica. Uberlândia: Edufu, 2011.

HAAL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MACLAREN, Peter. **Multiculturalismo Crítico**. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documento de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. B.H: Autêntica, 1999.



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Idioma estrangeiro Instrumental com ênfase em Leitura.				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal/ ICHPON				
CÓDIGO:		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 20	PRÁTICA:	TOTAL: 20	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR:				ANO/SEMESTRE:
LINHA DE PESQUISA:				
OBSERVAÇÕES:				

2. OBJETIVO

Proporcionar aos discentes conhecimentos teóricos e práticos fundamentais para leitura de textos na língua inglesa e/ou espanhol na modalidade instrumental.

3. EMENTA

Leitura de textos em língua inglesa e espanhol de forma instrumental que possibilite a compreensão dos seus conteúdos. Métodos instrumentais de utilizar dicionários e outros mecanismos da rede mundial de computadores que facilitem a leitura e compreensão de textos científicos nas diferentes áreas da ciência. Demandas de programas de pós-graduações referentes a línguas estrangeiras.

4. PROGRAMA



4.1. Leitura instrumental

Língua inglesa

Língua espanhola

4.2. Utilização de dicionários

Inglês

Espanhol

4.3 Mecanismos de interpretação

Palavras chaves

Transcrevendo períodos gramáticas importantes para respostas

4.4 O que se pede em provas de mestrados e doutorados

Uma introdução

5. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Interpretações de textos básicos em espanhol e inglês.

6. BIBLIOGRAFIA

Básica

DICIONÁRIO ACADÊMICO Espanhol Português Acordo Ortográfico. 1. ed. Porto Editora, Porto, 2010.

MORRIS, P. J.; MALT, R. A. (Ed.). Oxford textbook of surgery. Oxford: Oxford University Press, 1995. 1 CD-ROM.

Complementar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



HOUAISS, A. (Ed.). Novo dicionário Folha Webster's: Inglês/Português, português/Inglês. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de S. Paulo.



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia da pesquisa				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal/ ICHPON				
CÓDIGO:		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 20	PRÁTICA: -	TOTAL: 20	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR:				ANO/SEMESTRE:
LINHA DE PESQUISA:				
OBSERVAÇÕES:				

2. OBJETIVO

- Propiciar aos alunos cursistas referencial teórico-prático referente à elaboração de um plano de ação e um projeto de pesquisa, bem como as suas etapas;
- Demonstrar aos alunos cursistas a importância da metodologia científica, bem como apresentar as normas vigentes da linguagem científica para elaboração de um plano de ação e um projeto de pesquisa;
- Entender as etapas de elaboração de um plano de ação voltado para a Educação Básica e de um projeto de pesquisa.

3. EMENTA

O conhecimento científico, elaboração de resenhas, fichamentos, resumos, relatórios, esquemas, aplicação das normas da ABNT na produção de textos. Estrutura de elaboração de projetos de ação e de pesquisa.



4. PROGRAMA

- 1 - O conhecimento científico e as práticas educativas.
- 2 - Os tipos de pesquisa.
- 3 - As formas de redação do trabalho científico.

FICHA DE DISCIPLINA

OBJETIVOS

EMENTA

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

5. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

6. BIBLIOGRAFIA

Básica

CERVO, Amado L. et. all. Metodologia científica. São Paulo: Person Prentice Hal, 2007.

ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

JACOBINNI, Maria Leticia de Paiva. Metodologia do trabalho acadêmico. Campinas: Alínea, 2006.

SILVA, Angela Maria; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas; FRANCA, Maira Nani. Guia para normalização de trabalhos técnico científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos e teses. Uberlândia: EDUFU, 2007.

Complementar

BASTOS, Lília R. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



dissertações e monografia. Rio de Janeiro: LCT, 2003.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis: Vozes, 2006.

GONÇALVES, Hortência de A. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1983.

LAVILLE, Cristian. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 17. ed. São Paulo : Cortez, 1991.



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Orientação 4: Área Organização do Espaço				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal/ ICHPON				
CÓDIGO:		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA: 20			NATUREZA	
TEÓRICA: 20	PRÁTICA: -	TOTAL: 20	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (x)
PROFESSOR:				ANO/SEMESTRE:
LINHA DE PESQUISA:				
OBSERVAÇÕES:				

2. OBJETIVO

Objetivo Geral

Propiciar aos acadêmicos a iniciação em estudos de Pós Graduação que versam sobre o Espaço em geral, orientando a produção de projeto de pesquisa para participar de seleção da área.

Objetivos Específicos

- Conhecer os conceitos fundamentais da temática da disciplina.
- Desenvolver possíveis propostas de serem desenvolvidas em Programas de Pós Graduação.
- Promover debates acerca do conteúdo proposto.

3. EMENTA



O Espaço Geográfico e seus principais conceitos. Concepções da importância de estudos direcionados ao uso do Espaço do com viés voltado a estudos interdisciplinares. Pós Graduação e discussão acadêmica acerca do tema.

4. PROGRAMA

Unidade I – INTRODUÇÃO

- 1.1. Conceitos
- 1.2. Exemplos de estudos
- 1.3. Importância e relevância de pesquisas acerca da temática

Unidade II –ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS

- 2.1. Delimitação de temas
 - 2.2. Organização de material
 - 2.3. Adequação de idéias de acordo com os Programas de Pós Graduação selecionados
 - 2.4. Plano de estudos e organização de dossiê para candidatar-se à pós graduação.
-

5. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Em relação à avaliação, a mesma será efetuada considerando os seguintes procedimentos: (a) Frequência mínima de acordo com as normas do curso (b) Realização de seminários acerca da temática central da disciplina com a obtenção mínima para sua aprovação; (c) Elaboração de uma proposta de projeto de pesquisa envolvendo as temáticas que versam sobre o Espaço Geográfico que será submetido à seleção de programa de pós-graduação da área.

6. BIBLIOGRAFIA



Básica

AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos. 2.ed. ampl. Piracicaba: UNIMEP, 1993.

CASTELLS, Manoel. **O poder da identidade**. Tradução de Klaus Brandini Gerhardt. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Florianópolis: Ed da UFSC, 2001.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática. 1993.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002b.

SAQUET, Marco Aurélio. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.

Complementar

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980

COSTA, ROGERIO H. da. **O mito da desterritorialização** : do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 3.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. p.234-251.



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Políticas Públicas e ações afirmativas.				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal/ ICHPON				
CÓDIGO:		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 20	PRÁTICA: -	TOTAL: 20	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (x)
PROFESSOR:				ANO/SEMESTRE:
LINHA DE PESQUISA:				
OBSERVAÇÕES:				

2. OBJETIVO

Analisar o histórico de políticas públicas brasileiro, especialmente o sistema de cotas, uma das ações afirmativas de políticas públicas que visam a assegurar o ingresso, no ensino superior, de segmentos sociais discriminados.

3. EMENTA

Formulação e gestão das políticas públicas, em diversos campos, no Brasil na atual conjuntura. Os princípios da descentralização político-administrativa e a constituição do fundo público. As ações afirmativas no contexto nacional.



4. PROGRAMA

- Desigualdade social, o preconceito, a baixa qualidade da educação oferecida nas escolas públicas de ensino fundamental e médio, a pobreza e a marginalização aprofundam e perpetuam a discriminação e dificultam o acesso ao ensino superior;
- O sistema de cotas, desde que não baseado exclusivamente no critério de raça, sem ferir a autonomia universitária e com mecanismos para garantir a aprendizagem e permanência dos cotistas, pode contribuir para resgatar a dignidade da pessoa humana, reparar injustiças históricas contra determinado grupo social e concretizar o preceito constitucional de igualdade de direitos e de oportunidades para todos os cidadãos.

5. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Acompanhamento das atividades desenvolvidas. Produção de um texto síntese.

6. BIBLIOGRAFIA

Básica

COSTA, Nelson do Rosário e MINAYO, Cecília de Souza. Demandas populares políticas públicas e saúde. Petrópolis, Vozes, 1986.

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche: Capital Financeiro Trabalho e Questão Social. São Paulo : Cortez, 2008.

MONTAÑO, Carlos E. Questão social e Terceiro Setor. São Paulo: Cortez, 2002.

PAUGAM, Serge. Desqualificação social: ensaio sobre a nova pobreza. São Paulo: Cortez, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



Complementar

COHN, Amélia. A saúde como direito e como serviço. São Paulo: Cortez, 1991.

SOARES, Laura T. Os custos do Ajuste neoliberal na América Latina. São Paulo: Cortez, 2000.

SPOSATI, A. Mínimos sociais e seguridade social: uma revolução na consciência da cidadania. In: Serviço Social e Sociedade n.55; Ano XIX; SP: Cortez, nov/1997.

TELLES, V. Pobreza e Cidadania: precariedade e condição de vida. In: Terceirização: diversidade e negociação no mundo do trabalho. SP : Hucitec/CEDI-NETS, 1994.

VIEIRA, Evaldo. Os Direitos e a Política Social. São Paulo: Cortez, 2004.



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Português instrumental				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal/ ICHPON				
CÓDIGO:		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA:	TOTAL:	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
10	-	10		
PROFESSOR:				ANO/SEMESTRE:
LINHA DE PESQUISA:				
OBSERVAÇÕES:				

2. OBJETIVO

Familiarizar com as características próprias do texto acadêmico, bem como com as estratégias necessárias para sua leitura e interpretação;

Ser capaz de mobilizar essas mesmas características na produção de seus próprios textos, respeitadas as características formais/estruturais dos principais gêneros acadêmicos na área das Humanidades.

3. EMENTA

Caracterização do texto acadêmico: aspectos formais, estilísticos, autorais. Abordagem do texto acadêmico: leitura e produção. Características formais/estruturais dos gêneros acadêmicos. Estratégias de revisão e reescrita do texto acadêmico. A disciplina deverá se organizar como oficinas de leitura e produção.



4. PROGRAMA

1. A polifonia e argumentatividade como característica do texto acadêmico
 2. Estratégias de leitura do texto acadêmico
 3. Gêneros acadêmicos: Resumo e Resenha
 4. Gêneros acadêmicos: Artigo; Monografia; Ensaio
 5. Gênero acadêmico: Projeto de Pesquisa
-

5. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Produção de textos científicos diversos e projeto de pesquisa que será apresentado no seminário de encerramento e que poderá compor o livro com registro da experiência.

6. BIBLIOGRAFIA

Básica

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Saraiva, 2010.

FIORIN, J. L. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.

BRAIT, B. (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006.

AQUINO, I. **Como escrever artigos científicos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

Complementar

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Atlas, 2001.

TRUJILLO FERRARI, A. **Metodologia da ciência**. Rio de Janeiro: Kennedy, 1982.



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Redação Científica				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal/ ICHPON				
CÓDIGO:		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA:	TOTAL:	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
10		10		
PROFESSOR				ANO/SEMESTRE:
LINHA DE PESQUISA:				
OBSERVAÇÕES:				

2. OBJETIVO

Proporcionar aos discentes conhecimentos teóricos e práticos fundamentais para redação de textos científicos.

3. EMENTA

A redação científica para manuscritos (sensu artigos), resumos, resumos expandidos e trabalhos completos para área de Ciências Humanas, Sociais e Naturais. Métodos para diversos tipos de redações, citações e referências bibliográficas (ex.: estilo ABNT, Chicago). Processos de submissões.

4. PROGRAMA



4.1. Formatos de manuscritos

Artigos

Resumos simples

Resumos expandidos

Trabalhos completos

4.2. Periódicos com fator de impacto e *Qualis* CAPES

Base de dados de consulta

Escolha de revistas científicas por área

4.3 Estilos de redações

Ciências Humanas

Ciências Sociais

Ciências Naturais

4.4 Processos de submissões

Revisões de textos pré-submissões

Tratamento do texto

Submissões

5. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Variada

6. BIBLIOGRAFIA



Básica

ALVES - MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SILVA, A.; PINHEIRO, M.S. de F.; FRANÇA, M.N. **Guia para normalização de trabalhos técnicos científicos:** projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos e teses. 5ª ed. Uberlândia: EDUFU, 2012.

Complementar

ABNT. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2010.

IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. 1993.



1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Seminários (integração e encerramento avaliativo) e visitas técnicas.				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal/ ICHPON				
CÓDIGO:		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA:	TOTAL:	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
60	-	60		
PROFESSOR:				ANO/SEMESTRE:
LINHA DE PESQUISA:				
OBSERVAÇÕES:				

2. OBJETIVO

Discutir as relações étnico-raciais e direitos humanos na perspectiva de superação do racismo, promoção da auto-estima e identidade étnica, estimulando alunos cursistas a aproximarem dos cursos de pós-graduação.

3. EMENTA

Seminários de aproximação dos alunos cursistas. Seminário de encerramento avaliativo da proposta implementada. Visitas técnicas para aproximação com alguns programas de pós-graduação. Contato com bibliotecas, laboratórios e cursos de extensão. Participação como ouvinte em diversas atividades desenvolvidas nas universidades visitadas, tanto na graduação como na pós-graduação.



4. PROGRAMA

- Seminário de iniciação (10 horas)
- Seminário de encerramento avaliativo (10 horas).
- Visitas técnicas (40 horas)

5. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Relatórios de visitas. Produção de projeto de pesquisa que será apresentado no seminário de encerramento e que comporá o livro com registro da experiência.

6. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARROS, A. J. P & LEHFELD, N. A.de S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1997.

DESLANDES, S. F. Título do capítulo. In MINAYO, M. C.de S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 31 – 50. (Coleção Sociais).

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. Experiências étnico-culturais para formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GONÇALVES, L. A. O. O silêncio: um ritual pedagógico a favor da discriminação racial. Belo Horizonte, 1985, p. 286. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1985.

Complementar

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Atlas,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



2001.

TRUJILLO FERRARI, A. Metodologia da ciência. Rio de Janeiro: Kennedy, 1982.